

Accademia Del Piacere

A coragem dos seus projetos inovadores e a forte personalidade artística de seu diretor fizeram da Accademia del Piacere o grupo de vanguarda da música espanhola antiga e um dos principais grupos da Europa, graças à sua conceção da música histórica como algo vivo, plena de emoções que os seus músicos interiorizam como suas e transmitem ao espectador.

Nas suas gravações para Alqhai & Alqhai e Glossa, a Accademia del Piacere revelou novas nuances nos repertórios fundamentais da música histórica, como o *Seicento* italiano, a música renascentista espanhola (*Rediscovering Spain*) ou o barroco espanhol (*Cantar de Amor*, dedicado a Juan Hidalgo), e por isso recebeu distinções como o Choc de Classica (França) ou o Prelude Award (Holanda). A Accademia e Alqhai também surpreendem abordando territórios artísticos fora do historicismo, como na obra *Las idas e las vueltas*, gravada com o cantor de flamenco Arcángel.

A Accademia del Piacere atuou nas mais prestigiadas salas da música clássica europeia e mundial, como a Konzerthaus em Berlim e Viena, a Philharmonie em Colónia, a Fundação Gulbenkian em Lisboa, o Auditório Nacional em Madrid e muitas outras na Holanda, México, Colômbia, França, EUA, Japão, Bélgica, Alemanha, Suíça, Espanha. Os seus concertos são regularmente transmitidos ao vivo pela European Broadcasting Union e pelas suas emissoras associadas, e têm aparecido em várias transmissões de televisão.

Fahmi Alqhai

Fahmi Alqhai é considerado um dos intérpretes mais importantes da viola da gamba no mundo e um dos maiores renovadores da interpretação da música antiga, graças à sua abordagem arriscada, pessoal e comunicativa aos repertórios históricos.

Nascido em Sevilha, em 1976, filho de pai sírio e mãe palestina, passou os seus primeiros onze anos de vida na Síria, onde começou a sua formação musical ainda jovem. Mais tarde, em Espanha, estudou de forma autodidata até se juntar a Manuel Castillo no Conservatório Superior de Sevilha, em 1994, para estudar viola da gamba com Ventura Rico. Continuou a sua formação na Schola Cantorum Basiliensis (Basileia) e no Conservatorio della Svizzera Italiana (Lugano), orientado pelos mestres Paolo Pandolfo e Vittorio Ghielmi, respetivamente.

Já em 1998, iniciou a sua carreira a solo, especializando-se no repertório alemão para viola da gamba. As suas versões das Sonatas de viola da gamba e cravo de Johann Sebastian Bach, gravadas em 2004 com Alberto Martínez Molina, tiveram em todas as suas atuações uma crítica imbatível tanto pelo público como pela imprensa especializada.

Em 2002, fundou a Accademia del Piacere com a soprano Marivi Blasco, grupo do qual é diretor. É também o fundador, com o seu irmão Rami Alqhai, da editora ALQHAI & ALQHAI, através da qual produziu e gravou quatro CD da Accademia, dois deles dedicados ao *Seicento* italiano (*Le Lacrime di Eros*, Prémio Prelude Classical Music 2009, e *Amori di Marte*) e um terceiro de música para viola da gamba de Marais e Forquera (nomeado para os prémios International Classical Music 2011). Em 2012, Fahmi Alqhai recebeu o Giraldillo de Melhor Música na Bienal de Flamenco de Sevilha pela música de seu quarto CD, *Las idas y las vueltas*, ao longo do cantor Arcángel. Como diretor da Accademia del Piacere, Alqhai já atuou em locais como a Konzerthaus de Viena (Áustria), a Konzerthaus de Berlim, a Philharmonie de Colónia (Alemanha), a Fundação Gulbenkian, em Lisboa (Portugal), Parco della Musica, em Roma (Itália), o Auditório Nacional de Madrid (Espanha), o Festival Internacional Cervantino de Guanajuato (México) e muitos outros.

Em 2014, lançou o seu primeiro CD a solo, *A piacere*, na Glossa, cuja renovada conceção da viola da gamba histórica foi muito bem recebida em Espanha, Alemanha e em toda a Europa. Para a revista britânica *Gramophone* este é um CD «extraordinário» que «leva a viola da gamba para um novo campo» e «um feliz tributo a tudo o que viola poderia ter sido, e ainda pode ser».

Requisitado desde tenra idade pelas melhores formações do panorama internacional da música antiga, tem sido um membro regular de numerosos e famosos *ensembles*, como Hesperion XXI (Jordi Savall) ou Il Suonar Parlante (Vittorio Ghielmi). É membro fundador de More Hispano (Vicente Parrilla). Com este grupo, com a Accademia del Piacere e nos recitais, Fahmi Alqhai dá regularmente concertos nas melhores salas da Europa, Japão, EUA e América Latina. O músico faz também incursões no campo da música contemporânea e do jazz com artistas da importância de Uri Caine.

É, desde 2009, diretor artístico do FeMAS – Festival de Música Antiga de Sevilha.